



HOTSPOT MATA ATLÂNTICA. O USO CONFLITIVO DOS QUINTAIS. CASO DE ESTUDO AREIAS, VALE DO PARAÍBA, SÃO PAULO. RESULTADOS PRELIMINARES

Paulo Sergio de Sena

Ana Letícia Ribeiro Salles Luz

Faculdades Integradas Teresa Dávila, Av. Peixoto de Castro, 539 Vila Celeste, 12.606 - 580 e Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Campus São Joaquim. Rua Dom Bosco, 284 Centro, 12.600 - 100, Lorena, SP (Bolsa Iniciação Científica 2010) pssena@gmail.com

INTRODUÇÃO

No Brasil, quintal é uma terminologia usada para designar os espaços do terreno situado ao redor da residência. Por outras vezes, é definido como uma extensão de terra próxima à residência, que se estabelece como acesso facilitado à outros cômodo da residência. Nesse quintal há uma expressão cultural local revelado pelo cultivo ou manutenção de múltiplas espécies que fornecem parte das necessidades nutricionais da família, bem como outros produtos, como lenha e plantas medicinais. (BRITO e COELHO, 2000)

Os quintais se constituem numa das formas mais antigas de manejo da terra, fato esse que, por si só, indica em um tipo de sustentabilidade. (OAKLEY, 2004) Embora haja um sistema de produção de múltiplas espécies que tenha provido e sustentado milhões de pessoas economicamente, pouca atenção científica tem sido destinada ao assunto, principalmente quanto aos efeitos da tragédia dos comuns de Garrett HARDIN (1968), que destaca o uso de espaços comuns e os efeitos sobre na manutenção da área como um todo. Nesse sentido, o que se propôs foi, preliminarmente, ampliar o conhecimento sobre o uso domiciliar dos quintais urbanos no município de Areias, Vale Histórico no Vale do Paraíba Paulista, São Paulo, envolvido pelo Ecossistema de Mata Atlântica, um ecossistema tão ameaçado, que está classificado internacionalmente como *Hotspot* (lugares que necessitam de muita atenção de proteção). (MYERS *et al.*, 2000) O uso desses quintais necessita de sistematização para compreender quais são as ativi-

dades que contribuem para a conservação do *Hotspot* e quais o ameaçam.

OBJETIVOS

- 1 Descrever o uso dos quintais pela população urbana de Areias, São Paulo;
2. Caracterizar os usos conflitivos do quintais para a conservação do *Hotspot* Mata Atlântica.

MATERIAL E MÉTODOS

Areias está localizado no Estado de São Paulo, no antigo traçado da Rodovia Rio - São Paulo, no Vale do Paraíba Vale Histórico. Sua emancipação como cidade foi no ano de 1857 e conta atualmente com uma população de 3.693 habitantes. As principais atividades econômicas desenvolvidas no município são Agricultura, pecuária e comércio. (Valedoparaíba.com, 2009) As observações foram realizadas nos meses de Junho e Agosto de 2010, utilizando - se o Método de Observação Direta Não Participante. Foram observados os quintais de 100 residências dos bairros urbanos, segundo orientações metodológicas de ALBUQUERQUE e LUCENA (2004) e PASA (2004). Foram observadas e anotadas em planilha própria os seguintes itens: De forma quantitativa e qualitativa Local, hortas, pomares, plantas medicinais e animais domésticos.

RESULTADOS

Os resultados mostraram que os quintais de Areias são usados para o desenvolvimento de Hortas: 49 casas, Pomares: 68 casas, Animais domésticos: 54 casas e Plantas medicinais: 47 casas. Sistematizados como se segue:

Horta: 12 Famílias de Plantas e com 17 Gêneros e 147 exemplares: Amaranthaceae - 3. *Spinacia* (Espinafre); Apiaceae 5. *Arracacia* (Batata salsa), 5. *Daucus* (Cenoura), 13. *Petroselinum* (Salsa); Asteraceae 10. *Lactuca* (Alface); Brassicaceae - *Brassica* (11. Couve, 3 Mostarda); Curcubitaceae 4. *Cucurbita* (Abóbora), 3. *Cucumis* (Pepino), 9. *Sechium* (Chuchu); Dioscoreaceae 3. *Dioscorea* (Inhame); Euphorbiaceae 3. *Manihot* (Mandioca); Fabaceae 2. *Phaseolus* (Feijão); Liliaceae *Allium* (2. alho, 33. Cebolinha); Malvaceae 7. *Abelmoschus* (Quiabo); Poaceae 4 *Zea* (Milho); Solanaceae 4 *Capsicum* (Pimenta), *Solanum* (8 Jiló, 15 Tomate). Pomar: 20 Famílias de plantas, 27 Gêneros e 223 exemplares: Anacardiaceae - 9. *Mangifera* (Manga); Annonaceae 2. *Annona* (Graviola); Arecaceae - 2. *Cocos* (Coqueiro); Bixaceae - 1. *Bixa* (Urucum); Caricaceae 7. *Carica* (Mamão); Cucurbitaceae 1. *Citrullus* (Melancia); Ebenaceae 5. *Diospyros* (Caqui); Lauraceae 2. *Persea* (Abacate); Malpighiaceae 16. *Malpighia* (Acerola); Moraceae 11. *Alorus* (Amora), 5. *Ficus* (Figo); Musaceae 26. *Musa* (Banana); Myrtaceae 9. *Eugenia* (Pitanga), 15. *Myrtus* (Jabuticaba), *Psidium* (1. Araçá, 24 Goiaba), 1. *Syzygium* (Jambo); Oxilidaceae - 2. *Averrhoa* (Carambola); Passifloraceae - 7. *Passiflora* (Maracujá); Poaceae - 10. *Saccharum* (Cana); Rosaceae 7. *Amygdalus* (Pêssego), 31. *Citrus* (Laranja), 1. *Prunus* (Ameixa), 2. *Pyrus* (Pêra); Rubiaceae 1. *Coffea* (Café); Rutaceae 22. *Citrus* (Limão); Sapindaceae 1. *Litch* (Lichia); Vitaceae 2. *Vitis* (Uva). Plantas Medicinais: 10 Famílias de Plantas cultivadas como medicinais, composto por 17 Gêneros e 109 exemplares: Apiaceae - 11. *Pimpinella* (Erva doce); Araceae - 2. *Aglaonema* (Comigo ninguém pode), 2. *Colocasia* (Taioba); Asteraceae - 6. *Arnica* (Arnica), 4. *Chamaemelum* (Macela); Lamiaceae - 14. *Leonotis* (Cordão de Frade), 14. *Melissa* (Erva Cidreira), 25. *Mentha* (Hortelã), 14. *Plectranthus* (Boldo), 6. *Rosmarinus* (Alecrim); Liliaceae - 3. *Allium* (Alho poro), 4. *Aloe* (Babosa); Myrtaceae 1. *Campomanesia* (Cambuci); Piperaceae 2. *Piper* (Elixir); Plantaginaceae - 6. *Plantago* (Transagem); Rutaceae 5. *Ruta* (Arruda); Solanaceae 3. *Solanum* (Panicéia).

Animais Domésticos: 3 Famílias, 4 Gêneros e 56 exemplares: Canidae - 36. *Canis* (Cão doméstico); Felidae - 10. *Felis* (Gato doméstico); Phasianidae 3. *Coturnix* (Codorna), 7. *Gallus* (Galinha).

Os usos dos quintais em Areias mostraram que 82,35% dos Gêneros das plantas cultivadas em hortas, 77,78% dos Gêneros das plantas cultivadas em pomar e 82,35% dos Gêneros das Plantas cultivadas para fins medicinais

não pertencem a Mata Atlântica. Há também os animais domésticos, principalmente Canídeos e Felídeos.

Os resultados colaboraram para traçar um perfil preliminar do uso do espaço doméstico do tipo quintal, no entorno ao Parque Nacional da Bocaina, que conserva a Mata Atlântica local.

CONCLUSÃO

Este trabalho, uma proposta inicial de inventariar o uso dos quintais de moradias que estão no entorno de uma Unidade de Conservação do tipo Parque Nacional, mostrou que há conflitos quanto à introdução de espécies vegetais não nativas na região, o que compromete a integridade do *Hotspot* Mata Atlântica sob regime de conservação.

Outro agravante é a quantidade de animais domésticos, principalmente Canídeos e Felídeos presentes em 59% dos domicílios, representando um perigo potencial para a área protegida. São predadores e até vetores de doenças que podem atingir a área do Parque.

Numa leitura preliminar, o que se observou foi que nesses quintais há uma expressão cultural local revelada pelo cultivo ou manejo de várias espécies vegetais que abastecem as necessidades nutricionais, além da lenha, de plantas medicinais e até o suprimento das necessidades afetivas representado pelos animais de domésticos de estimação.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, U.P. e LUCENA, R.F.P. (Orgs.) *Métodos e Técnicas na Pesquisa Etnobotânica*. Recife: LivroRápido/NUPEEA, 2004.
- BRITO, M. A. e COELHO, M. F. Os quintais agroflorestais em regiões tropicais unidades auto-sustentáveis. *Agricultura Tropical*, v. 4, n. 1, p. 7 - 35, 2000.
- HARDIN, G. The Tragedy of the Commons. *Science*, 162: 1243 - 1248, 1968.
- MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; FONSECA, G. A. B. e KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403:853 - 858, 2000.
- OAKLEY, E. Quintais Domésticos: uma responsabilidade cultural. *Agriculturas*, v. 1, n. 1, p. 37 - 39, 2004.
- PASA, M. C. *Etnobiologia de uma comunidade ribeirinha no alto da bacia do rio Aricá - Açú, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil*, 2004. 174 f. Tese (Doutorado) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.
- VALEDOPARAIBA.COM. Areias, SP. Disponível: <http://www.valedoparaiba.com/cidadesdaregio/areias/areias.asp> Vistado em 10/10/2009.